

Índice geral

Características gerais da cidade.....	2
Acessos rodoviários.....	3
Características demográficas.....	4
Características Geográficas.....	5
Relevo.....	5
Vegetação.....	5
Hidrografia.....	5
Clima.....	6
Características Econômicas.....	6
Agricultura.....	7
Indústria.....	9
Comércio.....	10
Antecedentes institucionais e históricos.....	11
História.....	12
O nome das ruas.....	13
Brasão de Rio Claro.....	13
Bandeira de Rio Claro.....	14
Viaje pela história de Rio Claro no Museu e Arquivo municipais.....	17
Câmara.....	19
Juiz.....	19
Progresso.....	20
Cultura.....	20
Prefeito.....	20
Abolição.....	20
Revolução.....	20
Visconde.....	21
Visitas.....	21
Ensino superior.....	21
Universidade Estadual Paulista (UNESP).....	21
Faculdades Claretianas.....	22
Alguns Atrativos turísticos:.....	22
Praça Dalva de Oliveira.....	22
Jardim Público.....	22
Museu Theodor Kölle.....	23
Shopping Center Rio Claro.....	23
Chácara Orquídea.....	23
Estação Ferroviária.....	23
Gabinete de leitura.....	24
Horto Florestal Navarro de Andrade.....	24
Lago Azul.....	25
Matriz São João Batista.....	25
Mercado Municipal.....	26
Solar de Dona Luiza Barreto Rinald – “Solar de Dona Luiza Botão”.....	26
Viabilidade e transporte.....	27
Descrição de viabilidade e transporte atual.....	27
Descrição da situação existente de transporte e viabilidade.....	27
Congestão veicular.....	28
Estacionamento e espaço.....	28
Transporte público.....	28

Espaço público	31
A situação atual do transporte não motorizado (bicicleta e patinetes).....	31
Descrição de políticas atuais e existentes.....	31
Objetivos e política de desenvolvimento urbano	32
Política para transporte público.....	32
Objetivos de plano de tráfico e viabilidade.....	32
Política para transporte público.....	32
Regulação legal e institucional.....	32
Enfoque geral do estudo.....	32
Finalidades e objetivos.....	32
Fatores socioeconômicos.....	32
Diagnóstico.....	32
Características de ciclistas atuais	32
Idade e sexo.....	32
Nível de educação	32
Ocupação-situação econômica	32
Motivo de uso.....	32
Origens e destinos mais freqüentes	32
Estimações de candidato de bicicletas existentes na cidade	32
Bibliografia:	32

Índice de quadros

Quadro 1 - Dados populacionais do Município de Rio Claro - SP	5
Quadro 2 - Serviços de Transporte Intermunicipal em Rio Claro.....	29

Índice de figuras

Figura 1 - Localização de Rio Claro no Estado de São Paulo e no Brasil	3
Figura 2 – Vista parcial da cidade.....	3
Figura 3 – Rio Corumbataí.....	6
Figura 4 – Brasão de Rio Claro.....	14
Figura 5 – Bandeira de Rio Claro.....	15
Figura 6 – Representação de frota de ônibus urbano da cidade de Rio Claro - SP.....	28

Características gerais da cidade

Localiza-se na região Centro-Leste do Estado de São Paulo, com uma área de área do Município 499,9 Km², que engloba a zona rural, urbana e mais os distritos de Assistência e Ajapi. Rio Claro é sede da sua Sub-região Administrativa e da Microrregião. Localiza-se entre as coordenadas geográficas: 22° 05' e 22° 40' S, 47° 30' e 47° 55' W. (Fig. 1) Municípios Limítrofes: Norte: Corumbataí e Leme, Sul: Piracicaba, Leste: Araras e Santa Gertrudes, Oeste: Ipeúna e Itirapina.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO - SP

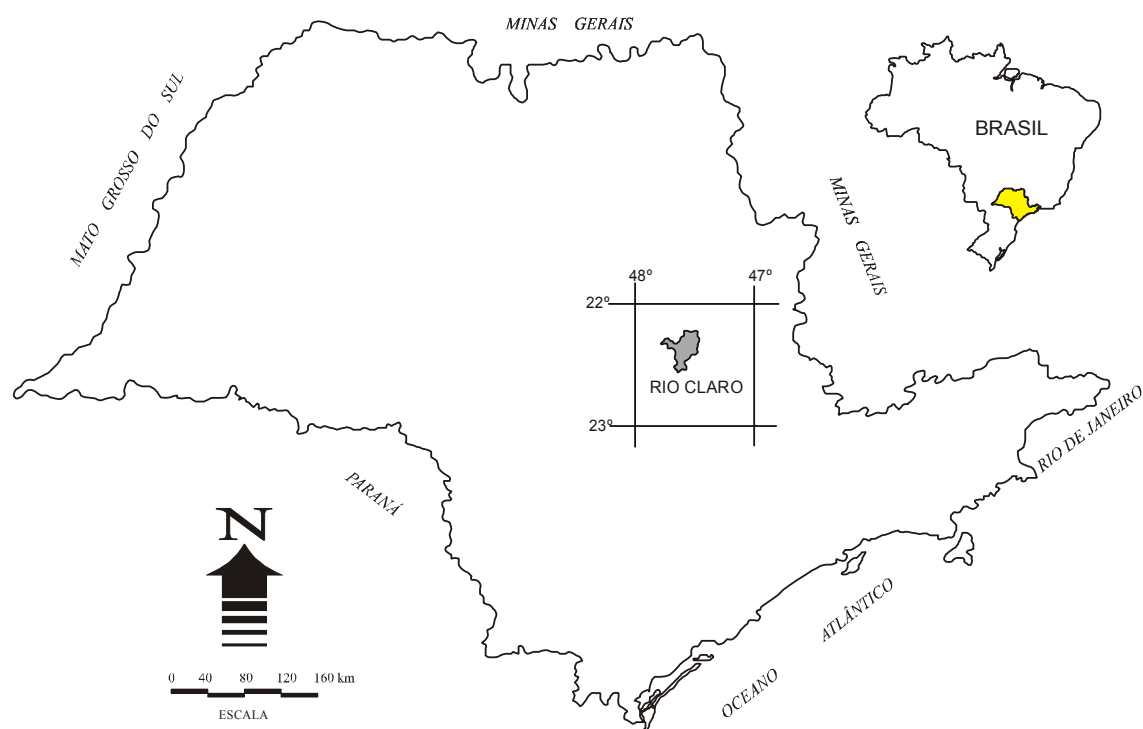


Figura 1 - Localização de Rio Claro no Estado de São Paulo e no Brasil

Fonte: LEVEGHIN, 2001



Figura 2 – Vista parcial da cidade

Fonte: <http://www.rioclaro.sp.gov.br> Acesso em 17 jun. 2002

Acessos rodoviários

Distancia-se da capital em linha reta a 153 Km e por Via Estradas Rodoviárias: 173 km, pelo sistema Anhangüera/Bandeirantes e Rodovia Washington Luiz SP 310. A SP-310 Washington Luiz é a rodovia de maior importância para o Município; pista dupla. Faz ligação com o sistema Anhangüera-Bandeirantes no sentido capital. Para o Interior, liga São Carlos, Araraquara e São

José do Rio Preto. SP-316 interliga Rio Claro a Santa Gertrudes e Cordeirópolis. SP-127 interliga Rio Claro a Piracicaba, pista dupla. Na seqüência estão Tietê, Tatuí, Itapetininga e região sul do Estado. SP-191 interliga Rio Claro a Araras com entroncamento para Via Anhangüera a 23 Km, dando acesso à região de Ribeirão Preto. A sudoeste Ipeúna, Charqueada e São Pedro.

Não só pelo acesso, facilitado pelas rodovias Bandeirantes, Anhangüera e Rodovia Washington Luiz, como pelo fato de estar entre dois pólos tecnológicos – Campinas (com o Aeroporto Internacional de Viracopos) e São Carlos -, Rio Claro tem sua localização privilegiada pois conta com fácil acesso ao Porto de Santos e ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

Características demográficas

O espaço de Rio Claro passou por inúmeras transformações desde que estabeleceu-se como núcleo urbano no século XIX e teve diferentes fases de desenvolvimento. Ao analisarmos a expansão do território de Rio Claro desde seus primórdios, quando ainda servia de pouso a tropeiros que seguiam para o centro do país em busca de riquezas minerais, identifica-se a ação do homem no espaço.

As correntes imigratórias estrangeiras para São Paulo iniciaram-se em 1827, motivadas por uma existência precária das populações dos países europeus. Em 1840, cidadãos de origem alemã e suíça já se localizavam na vila de Rio Claro. A maioria veio a Rio Claro por volta de 1853. Em 1873, os integrantes das várias indústrias e profissões de Rio Claro perfaziam 74 brasileiros, 31 portugueses e 37 alemães. Em 1922, já existiam italianos e alemães. Rio Claro atraiu imigrantes de outras origens: sírios e libaneses. Hoje, os nomes das famílias imigrantes acham-se perpetuados nos seus descendentes. Rio Claro conta com uma população 168.218 habitantes (Censo Demográfico, IBGE, 2001).

Quadro 1 - Dados populacionais do Município de Rio Claro - SP					
Ano	Homem	Mulher	Pop. Urbana	Pop. Rural	Total
1950	23.148	23.925	35.549	11.524	47.073
1960	29.865	29.978	49.484	11.197	60.681
1970	39.842	39.198	69.682	8.358	78.040
1980	54.805	55.407	104.091	6.121	110.212
1991	68.131	70.112	132.739	5.504	138.243
1996	75.000	78.025	148.289	4.736	153.025
2000	82.101	85.986	163.341	4.746	168.087
2001*					168.218
Fonte dos dados: IBGE					
* Estimativa do IBGE.					

O crescimento populacional apresentado nos últimos anos está vinculado principalmente ao fluxo migratório que, apesar de ter sido maior no decurso na década de 70 e parte da década de 80, continua a ocorrer em toda a região.

Características Geográficas

Relevo

O relevo de Rio Claro é caracterizado por interflúvios tabulares em planalto, com uma altitude de 613 m no marco zero do IBGE. A área urbana possui uma topografia plana e o restante do município apresenta relevo ondulado com amplos vales fluviais e colinas alongadas.

Vegetação

A cobertura vegetal natural era composta por Mata Atlântica e Cerrado, atualmente preservada em áreas de reservas e Proteção Ambiental (APA).

Hidrografia

Quanto à hidrografia, o município está inserido na importante Bacia do Corumbataí que deságua no Rio Piracicaba (Bacia do Tietê). O Rio Corumbataí tem como afluentes o Ribeirão Claro, Passa Cinco, Cabeça, e ainda, o Córrego da Servidão com seu leito canalizado.



Figura 3 – Rio Corumbataí

Fonte: <http://www.rioclaro.sp.gov.br>> Acesso em 17 jun. 2002

Clima

O clima da região de Rio Claro pode ser considerado tropical com duas estações definidas - Cwa na classificação de Koeppen, ou seja, w: seca no inverno, a: mês mais quente com temperatura superior a 22°C, ou tropical alternadamente seco e úmido, controlado por massas tropicais e equatoriais, que predominam em mais de 50% do ano. A temperatura média do mês mais frio varia entre 3°C e 18°C. As temperaturas médias anuais situam-se entre 18,1 e 20,9°C. Os ventos dominantes provêm dos quadrantes S e SE. Quanto à distribuição anual do regime das chuvas, ocorre um período seco, entre abril e setembro, com 15 a 20 dias de chuva, e um período chuvoso, de outubro a março, com 55 a 60 dias de chuva, respondendo por mais de 80% das precipitações anuais. A Tabela 2 mostra a distribuição das precipitações médias durante as várias estações num período de 30 anos (1962 a 1991). A média pluviométrica para Rio Claro é da ordem de 1.400 mm/ano, enquanto os maiores índices pluviométricos apresentados por Ipeúna e Itirapina resultam de seu contexto geomorfológico.

Características Econômicas

Agricultura

As transformações importantes sofridas pela política agrícola nacional, que passou a beneficiar alguns produtos em detrimento de outros, teve papel fundamental na modificação da estrutura agrícola produtiva do município de Rio Claro e região. Nos dados do IBGE-1940 encontra-se o predomínio de pastagens, seguidas pelas lavouras temporárias, lavouras permanentes e terras improdutivas; em 1950, as lavouras temporárias como o milho e o arroz chegaram a ocupar 50% da área total das lavouras; esse quadro foi sofrendo alterações no decorrer do tempo. Entretanto, é a partir da década de 1970, que ocorrem transformações mais significativas, pois a cana-de-açúcar passou a ocupar um papel de destaque, substituindo, gradualmente, as áreas anteriormente dedicadas aos cultivos de produtos alimentícios como o arroz, o feijão e o milho. Na década de 1980, a laranja passou a ter uma participação maior entre as culturas permanentes. Da década de 1970 aos dias atuais, Rio Claro foi sendo definitivamente inserida no complexo agro-industrial canavieiro, em função dos incentivos que esta cultura foi recebendo desde a instituição do PROÁLCOOL (1975).

O quadro atual da economia rural do município de Rio Claro se mantém com forte participação da cana-de-açúcar. Entretanto, a avicultura tem apresentado um crescimento significativo na produção animal, dando novas características produtivas ao município. Em Rio Claro temos a presença de grandes produtores e líderes na criação, comercialização e industrialização de frangos, com novos projetos e perspectivas de ampliação do setor no município, podendo torná-la um importante eixo no complexo agro-avícola do Estado. A cultura de cítricos também tem uma relevante participação na economia rural, pois Rio Claro está localizado próximo aos maiores produtores e exportadores de suco de laranja do país, como Limeira, a 27 km, Bebedouro, a 205 km e Araraquara, a 104 km de distância. O milho é outro produto agrícola que continua a ter um papel de destaque na produção do município.

As vias de circulação que ligam o espaço rural ao urbano estão conseguindo atender ao fluxo de veículos, pois mantêm fácil interligação com as principais rodovias que servem o município, facilitando o escoamento da produção. Isso é um ponto favorável para que o desenvolvimento rural possa continuar ocorrendo no município de Rio Claro.

O setor hortifrutigranjeiro tem uma produção significativa e busca a formação de cooperativas para se tornar um caminho viável, tanto para o abastecimento desses produtos como para o progresso do setor. As feiras livres de produtos agrícolas acontecem todos os dias da semana,

exceto às segundas-feiras; são compostas por cinco produtores diretos e 18 comerciantes. Os bairros atendidos atualmente são: Vila Nova, São Judas Tadeu, Santa Cruz, Vila Olinda, São Benedito, Jardim Bandeirantes, Jardim Chervezon. Já existe um espaço construído (Avenida Brasil) para que funcione o sacolão do produtor. Atualmente, vêm sendo desenvolvidos projetos a fim de oferecer *know how* aos produtores, viabilizando, assim, o funcionamento desse tipo de comércio. Isso, com certeza, incentivará não só o pequeno produtor rural como também o consumidor, pois a venda direta interfere diretamente no preço final dos produtos.

Por essa deficiência de produtores diretos no abastecimento dos produtos no mercado local, criou-se em Rio Claro, condição de desenvolvimento de um setor especializado na revenda desses produtos, ou seja, as redes de varejões de frutas e legumes. Com essa dinâmica, nos últimos anos, o número desse tipo de comércio especializado tem crescido bastante em Rio Claro.

Como suporte e incentivo aos produtores rurais, existe a Escola Municipal Agrícola "Engenheiro Rubens Foot Guimarães" que atende alunos do ensino fundamental, e que funciona em período integral, pois trabalha com a grade curricular normal dos conteúdos de 5ª a 8ª séries mais a especialização em agricultura. Esta escola tem como objetivo central preparar os alunos para a realidade agrícola do município, ensinando práticas agropecuárias. No setor agrícola, os professores orientam desde a preparação do solo, sementeira até a mecanização agrícola - plantio e colheita. No setor da pecuária, os alunos aprendem a lidar com os animais (aves, bovinos e suínos), desde a alimentação até a criação e corte. Além disso, aprendem técnicas de extração de leite, bem como o manejo e preparo de alimentos derivados (queijo, manteiga, etc.). Toda a merenda consumida pelos alunos na escola é produzida e preparada no próprio local; assim os alunos têm a oportunidade de comprovar a qualidade dos alimentos que ajudaram a produzir.

A Fundação Mokiti Okada, possui um programa experimental no sentido de divulgar técnicas agrícolas de produção natural - sem uso de agrotóxico, e na avicultura - sem o uso de insumos químicos na alimentação dos animais. Através de um sistema de integração oferece condições ao produtor de desenvolver experiências e mesmo de produzir através desses novos conceitos, ou seja, o de proporcionar à população alimentos mais saudáveis. Os produtos frescos são oferecidos em um ponto de venda e a produção de frangos já está sendo distribuída em vários supermercados da cidade.

A floricultura é uma especialidade que tem levado o nome de Rio Claro a todo o país e mesmo ao exterior, principalmente, através da exportação e das exposições periódicas de orquídeas.

Nesse ramo, os orquidófilos de Rio Claro foram capazes de desenvolver modernas técnicas de cultivos com um nível tecnológico avançado, com laboratórios que produzem um milhão de mudas/ano através da multiplicação de sementes.

Além das orquídeas, são produzidas diversas outras plantas ornamentais e nativas.

A produção de cogumelos é uma atividade que também tem crescido bastante em Rio Claro; o grau de organização dos produtores em uma pequena cooperativa (COPCO) tem estimulado o planejamento do setor e levado ao plantio de eucalipto para intensificar a produção do shitake.

A minhocultura se destina à produção de iscas para a pesca esportiva e para serem utilizadas como matéria-prima na confecção de farinha protéica e de húmus para reconstituição de solos.

A piscicultura tem se desenvolvido em Rio Claro e região, pois, além de tornar-se um atrativo para o lazer da população tem servido de estímulo ao comércio de peixes e de sua criação contínua.

Ocorre no município predominância de pastagens para pecuária bovina de leite e corte, seguida pela cana-de-açúcar, *citrus* e milho.

Salienta-se que existem iniciativas de agricultores do município no desenvolvimento de programas de recuperação do solo, no reflorestamento ciliar, bem como sua participação na implementação da Agricultura Orgânica. Abordamos os trabalhos desenvolvidos em uma micro bacia, manancial tributário de um dos principais rios de abastecimento urbano, onde os participantes do programa já procederam o plantio de 16.000 mudas de indivíduos da mata ciliar. Aliada à recomposição florestal, a agricultura orgânica vem viabilizando a produção e comercialização de produtos sem agrotóxicos, com plena aceitação no mercado local. Hoje já se estabeleceu uma “feira cativa” onde os produtos são comercializados.

Indústria

Situada na Região Administrativa de Campinas, segundo pólo industrial do Estado de São Paulo, Rio Claro faz parte de uma área que se destaca no desenvolvimento industrial e na pesquisa científica. Nos últimos anos, tem crescido a participação desta Região no valor gerado pela economia industrial no Estado, o que demonstra o seu potencial para a implantação de novas empresas. Esta Região caracteriza-se pela presença de diversos complexos industriais, onde as

características do município levaram a transformar-se em centro de erradicação e difusão de inovações produtivas.

O Distrito Industrial de Rio Claro foi criado na década de 70, localiza-se na zona norte da cidade e é regulamentado por Legislação Municipal. Com uma área de 11 milhões de m², oferece excelente infra-estrutura de rede de água, esgoto, energia elétrica, sistema de telefonia, pavimentação e segurança no combate a incêndios de grandes estruturas em lotes de até 25.000 m², bem como suas estruturas menores em lotes que variam de 1.200 m² a 5.000 m².

Entre os produtos fabricados pelas maiores indústrias de Rio Claro estão: fibras de vidro, tubos e conexões de PVC, eletrodomésticos da linha, produtos químicos leves, cabos para indústrias, peças de autos, estamparias, agro-avícolas, embalagens plásticas, artefatos de madeira e mobiliário, produtos alimentares e bebidas, balas e caramelos, matérias-primas: calcário, argila (pisos e revestimentos), areia e brita. Outra característica industrial é a composição, juntamente com Santa Gertrudes e Cordeirópolis, do maior pólo cerâmico nacional, com produtos voltados para o mercado interno e comércio exterior.

Comércio

Desde meados do século XIX, em Rio Claro, o comércio se desenvolvia com a presença dos mascates que, vendendo e barganhando vários objetos, corriam todo o lugar atendendo as necessidades básicas da pequena população. Até mesmo a população da roça era servida por esse tipo de comércio. Nesse sentido, a figura dos mascates, homens das mais diversas nacionalidades, era de extrema importância para o abastecimento do vilarejo.

Entre esses mascates, o Sr. Felício Antonio Castellano se destacou, pois, com seu espírito empreendedor, resolveu transformar a sua estratégia de venda, ou seja, abriu um estabelecimento comercial, que seria o primeiro na história de Rio Claro. Com esse pioneirismo, Rio Claro teve, no ano de 1874, a inauguração da Casa Castellano, que vendia artigos de bazar e, posteriormente, secos e molhados. Em 1896, João Baptista Fitipaldi, Miguel Covello e Antonio Santomauro entraram para a firma, atraídos pelo futuro próspero que essa casa demonstrava. Com isso ocorreu um processo de renovação de seus estoques e passaram a vender também louças e ferragens.

Com a chegada da ferrovia em 1876, aos poucos a vida se intensificava e junto com ela, o comércio. Eram pouquíssimas as casas comerciais e de capital modesto; entre elas destacavam-

se: a Casa Farani na venda de fazendas (tecidos), chapéus e calçados; a Casa Pilla (1877) na venda de secos e molhados, vidros, ferragens; a Padaria e Confeitaria Zoega (1883), o primeiro estabelecimento do gênero em Rio Claro.

O comércio foi aos poucos ganhando importância na vida da cidade; prova disso é que em 1883, a rua conhecida como Rua do Meio, passou a ser chamada de Rua do Comércio (a atual Avenida 1).

O setor de comércio e serviços no Brasil e no mundo, de um modo geral, sempre contou com um dinamismo freqüente, principalmente, a partir da década de 1970, com o avanço do novo modelo econômico mundial baseado na flexibilização produtiva. Em Rio Claro, o desenvolvimento do setor terciário colocou o município num *status* de pólo regional, tanto do ponto de vista da diversificação de seu comércio, como pela presença de centrais de atividades de serviços públicos.

A Target Marketing e Pesquisas, consultoria que prepara e anuncia anualmente o ranking nacional de consumo, divulgou recentemente mostra que a cidade de Rio Claro é uma das 100 cidades brasileiras e uma das 35 de São Paulo em potencial de consumo. No ranking das cidades elaborado pela Target, Rio Claro ocupa a 95ª posição nacional e a 33ª estadual em potencial de consumo. Através do IPC (Índice de Potencial de Consumo) é possível determinar o tamanho do mercado consumidor de cada cidade brasileira, tendo este estudo à vantagem de encontrar a medida efetiva de consumo de toda a população, seja empregado no mercado formal, sub-emprego, entre outros.

Segundo a Target, o IPC tem servido para inúmeras empresas trabalharem o planejamento de produtos e serviços. Para se investir numa determinada região é preciso, antes de tudo, conhecer o máximo de detalhes apresentados por essa região.

Este ranking pode ser detalhado em termos de classes econômicas, de acordo com o poder aquisitivo da população consumidora para o produto que será lançado e comercializado.

O IPC mede a participação proporcional de cada localidade no total do consumo do País, ou seja, de cada US\$ 100 gastos, o quanto é consumido em cada localidade.

Antecedentes institucionais e históricos

História

O povoamento de Rio Claro iniciou-se no século XVIII, como pouso de tropeiros que se dirigiam às minas de ouro de Cuiabá e se alojavam às margens do Córrego da Servidão. Entre 1821 e 1824, várias fazendas de café e açúcar se instalaram na região, através do sistema de sesmarias. Em 20 de junho de 1827, data oficial da fundação, o povoado foi elevado à categoria de Capela Curada sob a proteção de São João Batista, tendo, desde então, 24 de junho como dia da cidade.

Fundada em 1827, Rio Claro levou 30 anos para se estabelecer como cidade. Primeiro foi Capela Curada de São João Batista do Ribeirão Claro, entre 1827 a 1830. Depois, passou a Freguesia de São João do Rio Claro, condição na qual permaneceu durante 15 anos, até março de 1845, ano em que passou à Vila. Como Vila, Rio Claro elegeu sua primeira Câmara de Vereadores, em novembro de 1845. Na década seguinte, a Vila de São João do Rio Claro passou por grande desenvolvimento. Conseguiu autonomia jurídica na área civil, com formação de um júri, ganhou estrada de ferro e obtinha êxito na agricultura com o cultivo de café, cana-de-açúcar, milho, arroz e algodão. Em 1857 era criada, pela Lei nº 44 de 30 de abril, a Cidade de São João do Rio Claro, a partir de pedido da Câmara rio-clarense à Assembléia Provincial. Em seis de maio de 1859, Rio Claro virava Comarca. Abrangia as Freguesias de Descalvado e Brotas, que ficavam subordinadas às decisões da Justiça e da Câmara rio-clarenses. Em 20 de dezembro de 1905 a nomenclatura passava de "Comarca de São João do Rio Claro" a "Comarca de Rio Claro".

Capela Curada de São João Batista do Ribeirão Claro: 1827 – 1830

Freguesia de São João do Rio Claro: 1830 – 1845

Vila de São João do Rio Claro: 1845 – 1857

Cidade de São João do Rio Claro: 1857 – 1859

Comarca de São João do Rio Claro - 1859 – 1905

Comarca de Rio Claro: 1905

Importante para seu desenvolvimento foi à inauguração, em 1876 do ramal férreo Campinas-Rio Claro, da Cia. Paulista de Vias Férreas e Fluviais, investimento financiado pelos fazendeiros de café. Em 1892, foram instaladas as oficinas da Companhia Paulista. Imigrantes alemães e italianos muito contribuíram para acelerar o processo de desenvolvimento agrícola e de indústrias de bens de consumo.

A cidade sofreu duro golpe com a crise do café em 1929 e entre as décadas de 30 e 70 experimentou modesta expansão industrial. A partir de 1970, com a criação do Distrito Industrial, várias indústrias aqui se instalaram.

Rio Claro foi a primeira cidade do Estado e a segunda do país a receber energia elétrica, em 1885. Também se destacou como pioneira na abolição da escravatura e como berço da República.

No esporte, a cidade já viveu dias de glória, com o ciclismo, na década de 20, o futebol, em 1979, a natação, em destaque para as equipes do Colégio Köelle, nas décadas de 40 e 50, o basquete, campeão paulista, brasileiro, sul-americano e pan-americano, nas décadas de 80 e 90 e recentemente, o hipismo.

Atualmente, Rio Claro foi o grande vencedor do Prêmio Balanço Ambiental 2001, ficou com a primeira colocação devido aos esforços voltados ao tratamento de esgoto e preservação do meio ambiente.

O nome das ruas

Nos primeiros anos de vida de Rio Claro, os nomes das ruas eram dados pelos próprios moradores. No ano de 1886, os nomes das ruas foram retirados e substituídos por números, por resolução da Câmara composta dos vereadores Presidente-Dr. Manoel Pessoa de Siqueira e demais vereadores. Pela nova nomenclatura, criaram-se também as avenidas, estas seriam destacadas de leste para oeste e as ruas no sentido de norte para sul.

Brasão de Rio Claro

Brasão resume qualidades dos rio-clarenses

Criado pelo Professor Doutor Zulmiro Ferraz de Campos e oficializado por Lei Municipal de 24 de fevereiro de 1932, o brasão simboliza as lutas e conquistas do povo rio-clarense, habitantes de uma cidade nobre. O brasão é repleto de simbologias e foi integrado à bandeira de Rio Claro como a valorização das tradições do município, conquistadas ao longo da história. Significa a responsabilidade das atuais gerações em continuar trilhando os caminhos erguidos pelos rio-clarenses do passado. O trabalho é criação do professor Zulmiro Ferraz de Campos.

Como é o Brasão de Rio Claro:

Um escudo vermelho com uma coroa em forma de muro prateado. Nos lados, dois ramos de indaiás. Dentro do escudo, um leão dourado dormindo e um quadro dourado no canto superior direito com um gorro vermelho. Na parte de baixo, uma divisa com as palavras "Quieta Non Movere".

O que significa o Brasão de Rio Claro:

Dourado - nobreza, caráter, poder, riqueza e sabedoria dos rio-clarenses.

Vermelho - as vitórias, conquistas e patriotismo dos rio-clarenses.

Coroa como mural de prata - representa a cidade.

Leão em repouso - o povo de Rio Claro descansando após as vitórias políticas e liberdades conquistadas.

Gorro - é um barrete frígio, como os usados durante a Revolução Francesa. Representa a liberdade e a República.

Folhas de indaiá - representa os campos de Rio Claro, a "Terra dos Indaiás".

"Quieta Non Movere" - "Não importune quem está tranqüilo", um aviso para que o povo de Rio Claro seja deixado em paz.



Figura 4 – Brasão de Rio Claro

Fonte: <http://www.rioclaro.sp.gov.br>> Acesso em 17 jun. 2002

Bandeira de Rio Claro

A Bandeira de Rio Claro completou 31 anos em 2002. Foi oficializada pela Lei 1201 de 27 de maio de 1971. Pela primeira vez desde que foi criado, o símbolo recebeu homenagem cívica da comunidade.

Como é a Bandeira de Rio Claro

Retangular com um losango dentro. No losango há o Brasão do Município. A maior inspiração é a Bandeira Nacional, já que as formas e as proporções são iguais. Significados da Bandeira de Rio Claro

Cor azul: referência à "'Cidade Azul' e à sensibilidade do povo de Rio Claro", bem como "o céu e as tradições da família rio-clarense". Cor branca: referência à índole pacífica da comunidade de Rio Claro e da harmonia e trabalho da população na busca da felicidade.

Losango: significa a integração e a harmonia de Rio Claro aos valores nacionais.



Figura 5 – Bandeira de Rio Claro

Fonte: <http://www.rioclaro.sp.gov.br>> Acesso em 17 jun. 2002

Hino de Rio Claro

Música

Lygia do Carmo Polastri Vendramel

Nasceu em Rio Claro a oito de julho de 1931. Professora primária graduou-se em Canto Orfeônico e Piano no Conservatório Carlos Gomes, em Campinas. Lecionaram em Rio Claro, Presidente Wenceslau e Cafelândia, onde faleceu em 1961.

Letra

Celeste Calil

Nasceu em Santos a 30 de março de 1918. Em 1923 veio a Rio Claro, onde reside. Lecionou Matemática, História e Geografia. Escreveu, entre outras obras, "E Assim Rio Claro Viveu" e Rimas de Paz “. Recebeu o título de Cidadã Rio-clarense em 1967.

A letra do Hino de Rio Claro, escolhida em concurso municipal, foi oficializada em 9 de junho de 1956, pela lei n 423.

Hino de Rio Claro

Música - Lygia do Carmo Polastri Vendramel **Letra** - Profa. Celeste Calil

I

Salve, salve Rio Claro querida,
Linda terra de céu sempre azul,
Quem te vê uma vez, não te olvida
Pois te embala o Cruzeiro do Sul!

II

O nascer do teu seio de ouro,
É trazer no feliz coração.
O teu nome, sublime tesouro,
Protegido por meigo São João!

Estribilho

Rio-clarense, bem alto cantemos
Este hino, com todo fervor,
Pois a terra maior pertencemos
Em carinho, energia e valor!

III

O teu solo tão fértil, encerra
Mil riquezas, fartura sem par,
Teu comércio engrandece esta terra,
Tua indústria operosa é exemplar!

IV

E a instrução que é estrala potente
A brilhar no teu céu cor de anil
Faz do jovem, valor consciente
Na defesa do nosso Brasil!

Viaje pela história de Rio Claro no Museu e Arquivo municipais

A história de Rio Claro está registrada no Arquivo Histórico Municipal "Oscar de Arruda Penteado e no Museu Histórico e Pedagógico "Amador Bueno da Veiga". É a memória do município contada em textos, documentos, fotos, livros, jornais, artefatos, obras de arte e objetos diversificados. Mas não apenas o estudo e a pesquisa são privilegiados. Nos últimos anos, tanto o Arquivo quanto o Museu vêm se firmando como pólos culturais ao sediar exposições, concertos e outros eventos do gênero.

O Arquivo Público e Histórico de Rio Claro

Foi criado por lei municipal em 1979, dois anos após a nomeação de comissão especialmente incumbida de discutir as possibilidades de sua implantação, que afinal aconteceu em 1981. Instituído como autarquia, o Arquivo de Rio Claro vem, desde então, dedicando-se à proteção do patrimônio arquivístico municipal (sobretudo os documentos públicos gerados pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo).

Cabe notar que, antes da década de 1970, os rio-clarenses já haviam demonstrado preocupação com a guarda e o acesso aos documentos públicos municipais: no início da década de 1960, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro (através de seu Departamento de História) e a Secretaria de Estado da Educação procuraram integrar esforços nesse sentido. No entanto, o resultado não foi à criação de um arquivo, mas de um museu: o Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga (Decreto 40.445, de 23 de julho de 1962). Para o museu foram enviados, em fins de 1963, os documentos acumulados pela Prefeitura e pela Câmara Municipal, até 1930. Posteriormente, essa documentação foi encaminhada ao Arquivo Público e Histórico de Rio Claro.

A documentação do Arquivo de Rio Claro atinge hoje aproximadamente 3.900 metros lineares. Entre os documentos de caráter permanente destacam-se, é claro, o documento público produzido pela administração municipal, sendo o livro-rol dos culpados por crimes comuns e contra a segurança pública, datado de 1834, o mais antigo. É significativa também a documentação fotográfica produzida pela Prefeitura Municipal, através de sua Assessoria de Imprensa. Quanto aos documentos de arquivo de caráter privado, vale mencionar, em especial, o Fundo Coronel Marcello Schmidt e o Fundo Plínio Salgado. Nos documentos de Marcello Schmidt - importante político local, ligado ao Partido Republicano Paulista (PRP), atuante

durante o período conhecido como "República Velha" -predomina a correspondência (580 unidades), o mesmo acontecendo com a documentação do líder integralista Plínio Salgado, de forma ainda mais expressiva (40.970 unidades, cerca de dois terços desse acervo). O Fundo Plínio Salgado - bastante consultado por pesquisadores - também engloba livros, jornais, material variado de propaganda da Ação Integralista Brasileira (AIB) e mais de três mil fotografias.

Além de fundos, o acervo permanente é composto por diversas coleções, entre as quais a de periódicos. Nos municípios, os periódicos são documentos fundamentais para que se possam perceber como os problemas cotidianos da localidade, em diferentes momentos históricos, ganharam expressão e interpretação, através de seus "formadores de opinião". O Arquivo de Rio Claro guarda e disponibiliza para consulta um conjunto significativo de jornais e revistas publicados no município, entre eles o *Echo do Povo*, primeiro jornal rio-clarense (1873).

As coleções contemplam ainda documentação fotográfica (milhares de positivos e negativos, com destaque para a Coleção Rio Claro, constituída através de doações de particulares), cartográfica (mapas e plantas, em especial o acervo doado por Argemiro Martins Dias, por várias décadas agrimensor na Prefeitura Municipal) e fonográfica (sobretudo discos em 78 rpm, obtidos através de doações).

A história de Rio Claro e a arquivística são os principais temas das obras integradas à biblioteca de apoio do Arquivo, com o intuito de dar suporte às atividades técnicas desenvolvidas pela instituição.

A Divisão de Arquivo Intermediário do Arquivo de Rio Claro tem papel-chave no funcionamento do Sistema Municipal de Arquivos, criado pela Lei n.1883, de 29 de março de 1984. De acordo com a lei (Art. 8º.), cabe à Divisão de Arquivo Intermediário, "além das atribuições que lhe são próprias", dar assistência técnica aos órgãos da administração diretamente responsáveis pelos arquivos correntes e proceder, em conjunto com as unidades administrativas, à elaboração de planos de destinação dos documentos. O maior volume de documentos atualmente custodiados pelo Arquivo Intermediário diz respeito aos produzidos pelos Departamentos de Administração e Finanças.

Nos anos 80, o Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro promoveu a publicação de diversos trabalhos que tratavam de aspectos da história do município. A instituição tornou-se conhecida no país, sobretudo através do boletim semestral *Arquivo Rio Claro*, no qual

destacavam-se artigos de importantes profissionais da área de arquivos; seu último número foi publicado em janeiro de 1993, mas há intenção de fazê-lo circular novamente. No mesmo período, teve também início a publicação da agenda rio-clarense, que ainda hoje continua a divulgar, em suas páginas, datas significativas para o município. Em 5 de maio último, o Arquivo lançou *Certos Livros*, trabalho da escritora rio-clarense Ivanira Bohn Prado sobre autores nacionais e estrangeiros do século XX.

Museu "Amador Bueno da Veiga"

Instalado no antigo solar do fazendeiro José Luiz Borges, o Barão de Dourados, foi criado em 1863. Arquitetura colonial que utiliza taipa, bairro e madeira, têm, no seu interior, móveis e utensílios da época do Império. Abriga, também, o Museu “Albertina Pensado Dias”, de amostras minerais, rochas e fósseis, a Sala Barão de Itapura, a Sala Joaquim Ribeiro, a Sala da Primeira Mobília da Câmara Municipal, a Sala Comemorativa da Revolução Constitucionalista de 32, uma Sala Portuguesa, além de outros objetos, coleções e arquivos que complementam seu acervo, como discoteca, fotografias, jornais, arquivos de vários documentos, biblioteca e, ainda, parte do acervo da documentação da Prefeitura Municipal de Rio Claro.

Foi tombado pelo patrimônio histórico estadual em 18/12/1963. No museu acontecem freqüentemente exposições e eventos histórico – culturais.

O Museu Histórico e Pedagógico "Amador Bueno da Veiga" fica no Solar da Baronesa, um dos mais importantes prédios históricos da região. Entre os destaques do museu estão uma carruagem francesa do final do século XIX e um quadro de Amador Bueno da Veiga, com mais de três metros de altura. Entre outras curiosidades do acervo, há uma bola de futebol autografada por Pelé e dois tronos indu-chineses. Cultura indígena, arte sacra e Revolução de 1932 são alguns dos destaques do museu, onde também são montadas exposições específicas e temporárias.

Câmara

Em novembro de 1845, oito meses após passar de Freguesia a Vila, foi instalada a primeira Câmara de Rio Claro. Tinha sete vereadores.

Juiz

A primeira qualificação de jurados de Rio Claro aconteceu em dezembro de 1846. A primeira sessão do júri aconteceu em maio de 1847 e o primeiro Juiz Municipal de Rio Claro foi o Doutor Ignocência de Moraes Vieira.

Progresso

Um das melhores fases de desenvolvimento de Rio Claro no século XIX aconteceu entre 1860 e 1885. Nesse período Rio Claro inaugurou o teatro São João (1864), um dos melhores da Província, o Gabinete de Leitura (1876), uma Igreja Matriz (1877), esta demolida em 1912, e fundação da Santa Casa (1885).

Trem

A estrada de ferro, um dos vetores do desenvolvimento do município, chegou a Rio Claro em 1876. Na época, Rio Claro tinha 10 mil habitantes.

Cultura

O Gabinete de Leitura de Rio Claro surgiu em 1876. Além da biblioteca, mantinha uma escola. A sede definitiva, na avenida quatro entre ruas seis e cinco, foi concluída em 1890.

Santa Casa

A Irmandade de Misericórdia surgiu em Rio Claro em março de 1885 para, além de manter um hospital, realizar outras formas de caridade.

Prefeito

O primeiro prefeito de Rio Claro, Major José Jacynto de Moraes, foi eleito em 14 de dezembro de 1907. Tomou posse em 15 de janeiro de 1908 e ficou no cargo até 1910. Afastou-se por problemas de doença.

Abolição

Rio Claro antecipou-se à Lei Áurea e oficializou o fim da escravidão 93 dias antes da abolição no país, em 13 de maio de 1888.

Revolução

Em outubro de 1930 a Câmara Municipal de Rio Claro foi destituída devido a Revolução. Em quatro anos, oito interventores administraram o município. Uma nova Câmara foi constituída novamente em Rio Claro apenas em 1936.

Visconde

O nome da Avenida Visconde do Rio Claro é homenagem a José Estanislau de Oliveira, o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Rio Claro. Entre 1845 e 1860, por nove vezes assumiu a presidência tornando-se o vereador que por mais tempo esteve à frente da Câmara.

Visitas

Dom Pedro II visitou Rio Claro em novembro de 1885. Entre outros lugares, conheceu a Irmandade de Misericórdia do município. Em 1977, foi à vez do Presidente Ernesto Geisel visitar Rio Claro.

Ensino superior

Rio Claro apresenta duas unidades de ensino superior. A universidade Estadual Paulista (UNESP) e Faculdades Claretianas. Recebem atualmente estudantes de várias regiões do Estado, do Brasil e também do exterior.

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

A Universidade Estadual Paulista, câmpus de Rio Claro, conta com a presença de dois Institutos: da Universidade Estadual Paulista, o Instituto de Geociências e Ciências Exatas e o Instituto de Biociências, que ocupam dois campi no município.

No Instituto de Geociências e Ciências Exatas, são oferecidos os seguintes cursos: Ciências da Computação, Física, Geografia, Geologia e Matemática (com um total de 1131 alunos).

Para 2003 – implantação do Curso de Engenharia ambiental. O Instituto oferece também Cursos de Pós-Graduação nas seguintes áreas: Educação Matemática; Geociências (Geologia Regional); Geociências (Geociências e Meio Ambiente); Física; Geografia. (com um total de 368 alunos).

No Instituto de Biociências são oferecidos os seguintes cursos: Ciências Biológicas, Ecologia, Educação Física, Pedagogia (com um total de 1083 alunos). Apresenta Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas e em Ciências da Motricidade.

Faculdades Claretianas

As Faculdades Integradas Claretianas, como parte da Ação Educacional Claretiana em Rio Claro, são uma instituição de ensino superior e oferecem, hoje, os seguintes cursos de graduação: Administração, com habilitação em Gestão Empresarial; Ciências Contábeis; Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda; Direito; Letras, habilitações em Português/Inglês e Português/Espanhol; Secretariado Executivo Trilíngüe; Sistemas de Informação; Tecnologia em Formação de Secretário e Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica. Através da portaria nº 839 de 22 de março de 2002, foi autorizada a criação, também, do Curso Normal Superior com implantação prevista para agosto de 2002 ou fevereiro de 2003. Tem aproximadamente 1.800 alunos.

Alguns Atrativos turísticos:

Praça Dalva de Oliveira

Construída em homenagem à interprete rio-clarense Dalva de Oliveira que conquistou com a música brasileira lugar de destaque no cenário nacional e internacional. Aos domingos acontece apresentações musicais no Projeto “Seresta, Nostalgia e Chorinho” a partir das 18 horas.

Jardim Público

O jardim público - engloba as Praças XV de Novembro e Tenente Otoniel Marques Teixeira, onde Siqueira Campos iniciou, em 1886, o ajardinamento do antigo Largo da matriz. Sua característica paisagística, que lhe confere um aspecto de bosque, torna-o um local agradável e contribui para amenizar o clima da área central na época de temperaturas mais altas. É, frequentemente, requisitado para realização de eventos, campanhas e manifestações. Aos domingos, no Jardim Público, acontece a apresentação do Grupo dos Seresteiros, das 11:00 às 13:00 horas.

Museu Theodor Kölle

Construção de meados do século XIX, (aproximadamente 1865) restaurada e inaugurada como museu em agosto de 1997. Theodor Albert Kölle, de origem alemã, atuou como professor e pastor, assistindo cultural e espiritualmente a seus conterrâneos que residiam em Rio Claro e região. O museu contém documentos, uniformes e fotos antigas da história do Colégio Koelle. Em anexo possui um pequeno jardim de estilo inglês, que pode ser usado pelo visitante como uma área de reflexão ou mesmo de estudos. Atua também como Centro de Estudos da Imigração Alemã na Região.

Shopping Center Rio Claro

Inaugurado em 19 de outubro de 1995, ocupa as antigas instalações da indústria Matarazzo, ampliada e restauradas com estrutura central “*higt tech*”. A parte interna tem projeto paisagístico assinado por Roberto Burle Max, sendo seu último projeto de vida. Atualmente possui 115 lojas satélites, 04 lojas âncoras, área de lazer, praça de alimentação e 02 cinemas. Apresenta magnífica vista para a Floresta Estadual “Edmundo Navarro de Andrade”.

Chácara Orquídea

Propriedade particular, com 36 anos de funcionamento, conhecida nacional e internacionalmente. Pioneira na criação de dois híbridos: *Catleya* pão-de-açúcar (1994) e *Catleya* corcovado (1998). O proprietário Aniel Carnier realiza palestras, pesquisas, e acompanhamento das visitas, onde pode-se observar a planta desde a germinação até à floração.

O orquidário apresenta mais de 1700 raras espécies de orquídeas diferentes com aproximadamente 35 mil plantas.

Estação Ferroviária

A estação ferroviária abriga, atualmente, a Secretaria Municipal de Turismo, local de informações e eventos. Aí se realizam exposições, festas típicas e outras atividades ligadas ao Turismo. À sua frente abriga ainda, o Terminal de Transportes Urbanos facilitando o acesso ao local.

Inaugurada em 1910, sucedeu a 1ª estação inaugurada em 11 de agosto de 1876. Teve importante papel no desenvolvimento de Rio Claro, com o ramal férreo da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, entre Rio Claro e Campinas. O prédio, tombado pelo patrimônio histórico estadual, é um marco arquitetônico na história de Rio Claro.

Gabinete de leitura

O prédio, cujo início da construção data de 1876, no auge da cultura do café, foi concluído em 1889 e inaugurado no ano seguinte. O gabinete destina-se a incentivar a leitura e servir a vida cultural da comunidade.

Restaurado em 1997, é o único prédio no Estado de São Paulo que funciona com a mesma finalidade para que foi criado. Tombado pelo patrimônio, foi uma das primeiras edificações do Estado a utilizar mão-de-obra livre.

O gabinete oferece aulas de xadrez, clube da leitura e o Centro Literário de Rio Claro. Há também espaço destinado a palestras, reuniões e eventos em geral, desenvolvendo também o “Projeto Ônibus Biblioteca”, que atende os bairros periféricos da cidade.

Seu acervo conta com periódicos, livros atualizados, obras raras da literatura e toda a biblioteca “Lenyra Fracarolle”. Possui aproximadamente 26 mil livros, dos quais 4 mil são obras raras. Contém também os últimos lançamentos do mercado.

Para tornar-se sócio do gabinete, é necessário comparecer ao local com identidade e um comprovante de residência. A inscrição é gratuita.

Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade

Criada em 1909, possui atualmente 230,5358 hectares. Possui a maior variedade de espécie de eucalipto no Brasil, o que a torna referência no cultivo e pesquisa da planta e a faz conhecida como “berço do eucalipto”.

Entre outras atrações, possui o Museu do Eucalipto, criado pelo agrônomo Edmundo Navarro de Andrade.

Originalmente a Floresta Estadual pertencia à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tendo sido transferida para a FEPASA na década de 70, época da estatização das vias férreas.

A partir de 1998 passou a ser administrada pelo Instituto Florestal da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, através do Instituto Florestal. Em sete de junho de dois mil e dois, recebeu a denominação de Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, município de Rio Claro, SP, sob a administração do Instituto Florestal/Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Lago Azul

Lago natural de 44.000m², numa área com cerca de 110.000 m², das quais 63.000m² são de área verde. É utilizado pela população para lazer e recreação. Nas tardes de Domingo, abriga o Projeto “Quatro e Meia”, das Secretarias de Cultura e Turismo, com apresentação de grupos musicais. Anexo, funciona o Centro Cultural “Roberto Palmari”, voltado para atividades artísticas e culturais e a biblioteca municipal. O Centro Cultural Roberto Palmari mantém uma programação constante de eventos, oficinas, exposições e shows. Ponto de referência na vida artística e cultural da cidade.

O nome do Centro Cultural é uma homenagem ao cineasta nascido em Rio Claro. Espaço amplo e aberto às mais diversas manifestações das artes, o Centro Cultural Roberto Palmari tem uma programação de eventos que reúne fotografia, artes plásticas, cinema, teatro, shows, workshops e exposições.

Nas suas dependências estão instalados o Teatro Municipal de Rio Claro, com capacidade para 450 lugares, além da Biblioteca Municipal.

Matriz São João Batista

Supõe-se que a primeira matriz de Rio Claro tenha sido fundada em 1832 e estivesse localizada nas imediações da avenida 3 esquina da rua 7. A atual matriz foi edificada entre 1912 e 1926, em estilo neo-românico. Guarda na 1ª imagem do padroeiro de Rio Claro, São João Batista, peça de valor inestimável, parte da história da igreja católica no município. O relógio da igreja foi instalado em 1920, com quatro faces. O interior do prédio, reformado entre 1976 a 1996, passou a ser ponto importante de visitação pelo bom gosto e correção arquitetônicos e recolhimento cristão.

Mercado Municipal

Construído em 1897, foi usado como quartel do exército por um período, voltando às atividades de mercado em 1924. Possui atualmente 19 lojas: padaria, produtos japoneses, produtos naturais, açougue, mercearia, quitanda, casa de ração, *rotisserie*, casa de produtos do nordeste, bazar e revistas, peixaria, floricultura e lojas de presente.

Também funciona no local o projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Solar de Dona Luiza Barreto Rinald – “Solar de Dona Luiza Botão”

Suntuosa construção de dois pavimentos do final do século XIX, pertencente à dona Luiza até 1899. D. Luiza Botão, como era conhecida, nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul em 1838. Casou-se três vezes e não teve filhos. As iniciais L.B.R. – “Luiza Barreto Rinaldi” podem ser observadas no frontispício do sobrado.

Em 1914 foi assinada a transferência do imóvel à Prefeitura Municipal de Rio Claro, que o repassou à Escola Profissional em 1918, denominada “Escola Profissional Masculina” até 1945, quando passou a denominar-se “Escola Industrial de Rio Claro”. Em 1954, “ Escola Técnica” de Rio Claro. Ainda neste ano passou a ser “Escola Industrial Professor Aprígio Gonzaga”. Houve ainda outras denominações até 1994, quando passa, então, a denominar-se Escola Técnica Estadual “Armando Bayeux da Silva”.

Atualmente, a escola conta com 700 alunos e 7 cursos técnicos: administração, eletroeletrônica, eletromecânica, enfermagem, informática, mecânica, segurança do trabalho.

Usina Hidrelétrica Corumbataí

Na confluência do rio Corumbataí com o Ribeirão Claro, está a mais antiga e totalmente preservada usina hidrelétrica do Estado de São Paulo (1895). No local funciona o Museu da Energia, Usina-Parque do Corumbataí equipado com espaço para lanche, churrasqueira, copa, sala de vídeo, experimentos interativos, maquete com sistema de áudio explicativo, casa de máquinas de alvenaria de pedra, com simulação de geração de energia e visita ao interior de seu telhado do século XIX, exposição sobre a história da usina, piscina, estacionamento, monitores especializados, telefone e instalações para deficientes físicos.

Viabilidade e transporte

Descrição de viabilidade e transporte atual

Descrição da situação existente de transporte e viabilidade (estruturas de vias, gerencia de sistema vial, densidade de tráfico, acidentes)

O Departamento de Transporte Urbano de Passageiros e Trânsito controla e fiscaliza todos os eventuais problemas do município, procurando garantir à população rio-clarense a qualidade dos serviços. Desde 1993, Rio Claro conta com os serviços da empresa Rápido São Paulo Transportes e Serviços Ltda., que é responsável pela organização, administração e gerenciamento do transporte coletivo urbano. A empresa atua com 2 veículos e uma frota não superior a 3,21 anos e meio de uso; em 1998 foi implantado um serviço especial para atender os bairros Bela Vista, UNESP, Centro e Rodoviária. No ano 2000, a empresa disponibilizou transporte para portadores de necessidades especiais.

O transporte urbano em Rio Claro tem uma demanda passageiros/dia bastante significativa e conta com 21 linhas urbanas de circulação, sendo 3 diametrais, 9 radiais e 2 circulares, que funcionam durante 19 horas por dia, entre 5:00 horas e 00:05 horas, incluindo os fins-de-semana. O preço atual da tarifa é de R\$1,20 (Hum real e vinte centavos). Em média são transportados 350.000 passageiros por mês entre as diversas linhas urbanas. (Dados Rápido São Paulo, 2002).



Figura 6 – Representação de frota de ônibus urbano da cidade de Rio Claro - SP

Fonte: <http://www.rapidosp.com.br>> Acesso em 17 jun. 2002

Em termos de tecnologia, Rio Claro na área de transporte conta com o Cartão Transporte dá direito ao número de conduções equivalente ao valor com o qual foi carregado. O Cartão Transporte é personalizado. Possui os dados pessoais em um *microchip* interno. Entre os cartões de transporte dividem-se em três tipos:

Cartão Comum – destinado a todo usuário que queira adquirir o cartão, evitando problemas com falta de troco, e a demora para entrar no veículo.

Cartão Vale Transporte – destinado as empresas que adquirem o cartão e repassam aos seus funcionários.

Cartão Estudante – destinado as pessoas matriculadas no Sistema de Ensino Publico ou Particular.

Os idosos com idade superior a 60 anos, desde que cadastrados na empresa, têm direito ao transporte gratuito. As pessoas maiores de 65 anos têm direito ao transporte gratuito apresentando apenas a carteira de identidade.

Os deficientes físicos e cegos também tem direito ao transporte gratuito, desde que cadastrados na empresa, onde deve ser comprovada a deficiência com laudo médico.

Congestão veicular

Estacionamento e espaço

Transporte público

Rio Claro conta com um total de 123 táxis distribuídos em 19 pontos cobrindo a área central, os bairros periféricos e os distritos de Ajapi e Assistência. Existem 2 pontos considerados "livres": o do Terminal Rodoviário e o do *Shopping Center* Rio Claro.

Para atender ao público que faz uso do transporte intermunicipal, Rio Claro possui um Terminal Rodoviário localizado em ponto bastante estratégico, de fácil acesso, próximo à Rodovia Washington Luiz. Sendo assim, os ônibus de passageiros não precisam se locomover dentro do espaço urbano, facilitando o fluxo de entrada e saída dos mesmos. A média diária normal é de

1.000 passageiros/dia, subindo aproximadamente para 1.500-1600 passageiros/dia em época de feriados prolongados. E 2.000 passageiros nos finais de ano. (Informações verbais).

São Paulo e Campinas, consideradas cidades de média distância têm sempre um fluxo maior de embarques mensal, chegando a 6.000 e 4.000 passageiros/mês sucessivamente. As cidades de São Carlos, Araraquara e Piracicaba, tiveram no mês de novembro de 2001, um movimento de 1300, 600 e 500 passageiros/mês. (Informações verbais).

O terminal rodoviário de Rio Claro atende cidades de curta distancia, média distancia e as de longa distancia. (Quadro 2)

Quadro 2 - Serviços de Transporte Intermunicipal em Rio Claro

Empresas	Partidas Diárias	Cidades Atendidas
Viação Cidade Azul	62	São Paulo, Campinas, Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Limeira, Americana, Pirassununga, Analândia, Piracicaba, Posto Caçador, Ipeúna, Charqueada, Águas de São Pedro, Santos, São Vicente, Praia Grande, Osasco, São Pedro
Viação Santa Cruz	26	Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira.
Via Sol Transporte	13	Piracicaba, São Carlos, Araraquara, Itirapina, Brotas, Ibaté, Cruz Caiada, Tanquinho, Assistência, Fazenda dos Padres, Visconde.
Expresso de Prata	03	Jaú, Pederneiras, Bauru, Brotas, Marília, Garça, Dracena, Tupã, Pacaembu, Tupi Paulista, Adamantina, Flórida Paulista, Pompéia, Junqueirópolis, Oswaldo Cruz, Lucélia, Panorama, Irapuru.
Itamarati	02	Mirassol, São José do Rio Preto, Tanabi, Votuporanga, Fernandópolis, Jales, Santa Fé do Sul, Monte Aprazível, Poloni, Nhandeara, Floreal, Magda, General Salgado, Auriflama, Guzolásia, Pereira Barreto, Ilha Solteira, Pereira Barreto, Monte Aprazível.
Fergo Transportes	02	Marília, Assis, Londrina.
Danúbio Azul	03	Matão, Jaboticabal, Bebedouro, Barretos.
Reunidas Transportes	01	Curitiba, São Mateus do Sul, União da Vitória, Concórdia, Erechim.
Andorinha	Conforme o fluxo	Porto Velho, Rondonópolis, Cuiabá, Rio Verde, Ariquemes, Alto Araguaia, Alto Graços, Jarú, Nova Alvorada, Cáceres, Cacoal, Ji Paraná, Juscimeire, Vilhema, Ouro Preto, Pimenta Bueno, Padre Lacerda, Tangará da Serra, Presidente Prudente, Presidente Venceslau.
Viação Rotas	01	Rio Verde, Jataí, Garças, Araguaia, Cáceres, Cuiabá, Cacoal, Rondonópolis, Ent. Mirassol, Presidente Médici, Lacerdas, Vilhema, Pimenta Bueno, Ji Paraná, Jarú, Ouro Preto, Abuna, Ariquemes, Porto Velho.
Nacional Expresso	01	Uberlândia, Uberaba, Caldas Novas, Goiânia, Araguari

Itapemirim	03 vezes por semana	5ª feira: Capim Grosso, Senhor do Bonfim, Juazeiro, Petrolina, Cabrabó, Brejo Santo, Fortaleza; Sábado: Teotônio Vilela, São Miguel dos Campos, União dos Palmares, Panela, Cupira, Agrestina, Caruaru, Bezerras, Gravatá, Vitória de Santo Antão, Limoeiro, Imbaúba; Domingo: Recife, Palmares.
Piracicaba – Limeira	02	Ribeirão Preto
Nacional	01	Feira de Santana, Governador Valadares, Jequié, Salvador, Vitória da Conquista, Teófilo Otoni, Ipatinga
Reunidas Paulista S/A	01	Lins, Araçatuba, Mirandópolis, Andradina
Transjaó		Alto Araguaia, Rondonópolis, Cáceres, Mirassol D'Oeste, Cuiabá, São José dos Quatro Marcos, Glória D'Oeste
Barratur	03 vezes por semana	Barra do Garça, Nova Xavantina
Nascimento e Silva – Vende passagens das demais empresas		Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraná, Maranhão, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Tocantins, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Sergipe, Santa Catarina, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.
Águia Branca, Catarinense, Eucatur, Expresso Adamantina, Expresso Kaiowa, Gontijo, Motta, Manoel Rodrigues, Nova Integração, Penha, Rápido Federal, Real Expresso, São Geraldo	-	Empresas atendidas no terminal rodoviário na venda de passagem, mas com embarque em outras localidades.
FONTE: Atlântica, 2002 ELABORAÇÃO: Secretaria Municipal de Turismo - Rio Claro		

O transporte ferroviário é administrado pela Brasil Ferrovias, e atualmente está em operação somente a Estação Guanabara, transportando apenas cargas. A antiga estação ferroviária localizada no centro está desativada e passando por um processo de restauração. Atualmente abriga a sede da Secretaria de Turismo e está sendo destinada à implantação de um centro de atividades culturais e turísticas.

No que se refere ao transporte aéreo, Rio Claro dispõe de um Aeroclube com pista de 1.500 m para pequenas aeronaves. Por estar próximo da Academia da Força Aérea de Pirassununga, do Aeroporto de Viracopos em Campinas, e de outros aeroportos da Grande São Paulo, bem como por necessidade mediante ao fluxo de mercadorias e passageiros na região, projeta-se a construção de um aeroporto regional que oferecerá condições operacionais e econômicas vantajosas. Se esses projetos se efetivarem, Rio Claro dará um grande passo no progresso da aviação comercial regional e a repercussão propiciará um desenvolvimento econômico definitivo ao município.

Na extensão e no percurso das linhas de ônibus intermunicipais muitas outras cidades são atendidas. Cabe ressaltar, ainda, que este serviço de transporte encontra-se sob a administração da Atlântica - Construções, Comércio e Serviços Ltda.

Há um outro aspecto de grande importância no desenvolvimento dos transportes em Rio Claro que é a proximidade da hidrovía Tietê-Paraná, que será construída no Distrito de Artemis em Piracicaba e, portanto a 31 km de Rio Claro. O início de suas atividades proporcionará um elevado índice na comercialização de produtos em toneladas/ano. Este tipo de transporte viabilizará, através de 3.200 km, a interligação da nossa região a Montevideu e Buenos Aires, o que deverá garantir uma redução significativa no custo do frete. Isto trará benefícios ao município de Rio Claro, tanto na área de desenvolvimento industrial como na área de turismo.

Espaço público

A situação atual do transporte não motorizado (bicicleta e patinetes)

A bicicleta é um meio de locomoção de grande importância na cidade de Rio Claro e, nos horários de trabalho e escolar, elas chegam a ultrapassar o número de automóveis presentes nas ruas. Para incentivar o uso deste meio de locomoção, a administração municipal construiu a primeira ciclovia do município e atualmente investe na implantação de um parque linear que dará, ainda, maior conforto e segurança aos ciclistas.

Dentro da política de incentivo ao ciclista, foram instaladas vários bicicletários em diversas regiões da cidade, preferencialmente nos pontos de maior circulação. **O projeto de educação do ciclista procura orientar os ciclistas por intermédio de informações básicas, que podem ser observadas em situações vividas no dia-a-dia no trânsito. Tendo como objetivo melhorar as condições de segurança do usuário de nossas vidas. Foram organizados folders, cartilhas, e material para divulgação e conscientização de regras básicas para ciclista.**

Descrição de políticas atuais e existentes

o "Projeto Incluir". Este projeto visa transportar os portadores de deficiência física severa através de uma *van sprinter* especialmente adaptada com elevador, para executar o serviço de porta a porta, onde o motorista busca o portador de deficiência na sua casa, e leva até o seu destino. Este serviço proporciona e garante, aos portadores de deficiência física severa, o seu verdadeiro direito de ir e vir, para que possam participar da vida cultural, social e econômica de Rio Claro.

A parceria entre a empresa Rápido São Paulo e a Prefeitura Municipal, está sendo fundamental para o cidadão rioclarense. No dia 01º de Novembro de 2001, também foi incluído mais um ônibus adaptado com elevador para portadores de deficiência física severa, totalizando 02 ônibus e a 'van sprinter', em operação no sistema de Transporte Coletivo Urbano.

Objetivos e política de desenvolvimento urbano

Política para transporte público

Objetivos de plano de trafico e viabilidade

Política para transporte público

Regulação legal e institucional

Enfoque geral do estudo

Finalidades e objetivos

Fatores socioeconômicos

Diagnóstico

Características de ciclistas atuais

Idade e sexo

Nível de educação

Ocupação-situação econômica

Motivo de uso

Origens e destinos mais freqüentes

Universidade

Trabalho

Estimações de candidato de bicicletas existentes na cidade

Bibliografia:

Assessoria de imprensa. Mensagem pessoal. turismo@rioclaro.sp.gov.br. Recebido em 19 de junho de 2002. Print. 1 p.

Dossiê Rio Claro – SP. Compilação de dados do município elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento, Planejamento e Meio Ambiente.2001. 74p.

GARCIA, Liliana Bueno dos Reis. 150 anos da câmara municipal de Rio Claro. Rio Claro: Ultra copy, 1996, 120p. (Edição histórica)

IBGE – Agência Rio Claro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO. Boletim informativo da Prefeitura de Rio Claro-SP. Rio Claro: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Rio Claro. Dez.2001 – Jan/2001 (12.150 exemplares – distribuição gratuita) 8p.

_____. Guia turístico. Rio claro. 1999. Secretaria Municipal de Turismo. 2002. (folheto)

_____. Balanço Ambiental. Interior Paulista. 1 CD Rom. Rio Claro. 2002

Rápido São Paulo Transportes e Serviços Ltda. (Material digitado). São Paulo, Rio Claro. (Print, p.)

LEVIGHNIN, Susimara Cristina. A aplicação dos perfis geoambientais em setores da cidade de Rio Claro (SP). 2002. 94 f. Dissertação. (Mestrado em Geociências) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2002.

Redação GRCl. Informe Guia Rio Claro Internet. Mensagem pessoal turismo@rioclaro.sp.gov.br. Recebido em 19 de junho de 2002. Print. 1p.

Sites consultados:

<<http://www.rioclaro.sp.gov.br>> Acesso em 17 jun. 2002.

<<http://black.rc.unesp.br/47rbras/cidade.html>> Acesso em 17 jun. 2002.

<<http://www.unb.br/ig/posg/outros/unesp1.htm>> Acesso em 17 jun. 2002.

<<http://www.guiarioclaro.com.br>> Acesso em 17 jun. 2002.

<<http://www.arqsp.org.br/rioclaro.htm>> Acesso em 17 jun. 2002.

<<http://www.rioclaro.sp.gov.br>> Acesso em 20 jun. 2002

Outras. Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Turismo, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Indústria e Comércio.